* Todas as escolas religiosas do mundo - sejam elas cristãs ou não cristãs - cujo objetivo fundamental é promover o verdadeiro crescimento espiritual dos seus adeptos, merecem o nosso respeito;
* A humanidade no planeta Terra é composta de espíritos nos mais variados graus de evolução. Nosso entendimento das Leis Divinas também é muito diverso. É natural portanto, que tenhamos escolas religiosas adequadas a cada um desses níveis de entendimento;
* Na lição de hoje, Emmanuel vem nos falar da reencarnação, um tema que ainda é fortemente combatido pela maioria das religiões em todo o mundo;
* Entretanto, Emmanuel nos afirma que somente a reencarnação pode explicar os problemas que envolvem a natureza humana, as causas dos nossos sofrimentos e a justiça que determina nossos destinos;
* Se não houvesse a reencarnação nós teríamos uma única existência e, terminada essa existência, nosso destino seria irremediavelmente o céu ou o inferno, dependendo do bem ou do mal que fizemos ao longo da vida;
* Acontece que nós vemos diariamente pessoas nascendo nas mais variadas condições;
* Algumas nascem em famílias bem estruturadas, com boas condições materiais, são amadas pelos pais e familiares e deles recebem um ensinamento religioso, uma boa educação e exemplos de uma vida honesta e digna;
* Outros, porém – e, diga-se de passagem, não são poucos – aportam a esse mundo em condições materiais miseráveis, em famílias completamente desestruturadas, cercados de violência e crimes, vivem em contato com vícios de todo tipo e às vezes passam a vida inteira sem a oportunidade de conhecer uma religião;
* Quais seriam então os critérios escolhidos por Deus para determinar as condições nas quais um espírito irá renascer?
* Quaisquer que fossem esses critérios, a razão e o bom senso nos dizem que Deus não seria justo se desse a alguns de seus filhos todas as condições de alcançarem o céu e a outros fizesse nascer praticamente condenados ao inferno;
* Somente a reencarnação é compatível com a Justiça Divina. É através dela que compreendemos que essa diversidade de nascimentos, vidas e mortes que presenciamos diariamente é resultado das conquistas e dos débitos do espírito ao longo de suas sucessivas existências;
* O planeta Terra é para nós, lar, escola e oficina de trabalho. Mas é também um hospital de almas, daí Emmanuel nos dizer que muitas vezes, para que o espírito se cure é necessário que o corpo adoeça;
* Emmanuel afirma que a reencarnação é tão verdadeira e tão compatível com a Justiça Divina que o próprio Jesus nos falou sobre ela em diversas passagens do evangelho;
* Convém ressaltar, porém, que ao tempo de Jesus as questões do espírito ainda não representavam grandes preocupações para nós. Éramos almas endurecidas e nossos corações eram terrenos secos nos quais os sentimentos mais nobres não poderiam criar raízes;
* Por isso que na passagem do evangelho de Mateus citada nessa lição, Jesus usou uma linguagem que falava mais ao corpo que ao espírito porque era o que nós podíamos compreender àquela época, da mesma maneira como fez Moisés ao instituir a Pena de Talião;
* Mas Emmanuel esclarece que quando Jesus disse “melhor te é entrar na vida”, naquele momento Ele lançou a semente de uma realidade que nós só compreenderíamos no futuro: a da reencarnação como instrumento da Misericórdia Divina para nosso crescimento e evolução espiritual;
* Jesus sabia que chegaria o momento em que compreenderíamos melhor seus ensinamentos. Foi Ele mesmo que disse que Deus nos enviaria o Consolador Prometido, que nos ensinaria todas as coisas e nos faria recordar de tudo o que Ele, Jesus, havia nos ensinado;
* Sabemos hoje que o Espiritismo é esse Consolador Prometido por Jesus;
* Emmanuel afirma que Jesus, ao dizer que deveríamos arrancar nossas mãos e pés se eles fossem motivo de escândalo, estava se referindo às doenças e deficiências físicas que acompanham tantas pessoas desde o berço;
* Segundo Emmanuel, somos nós mesmos que, conscientes das nossas necessidades de reajustes pedimos para retornar à carne carregando dificuldades dessa natureza;
* O espírito André Luiz, na psicografia de Chico Xavier, no capítulo 12 da obra Missionários da Luz, capítulo intitulado “Preparação de Experiências” nos apresenta um exemplo que atesta as palavras de Emmanuel;
* Na colônia espiritual em que se encontra, André Luiz tem a oportunidade de visitar um departamento chamado “Planejamento de Reencarnações” onde ele recebe instruções de um espírito de nome Manassés, responsável por algumas das atividades daquele departamento;
* Manassés explica a André Luiz que ali eram feitos os planejamentos dos corpos físicos de alguns espíritos que estão prestes a reencarnar;
* Em determinado momento, Manassés é interpelado por um espírito que lhe pergunta se o modelo do seu próximo corpo físico já está pronto. Manassés responde que o modelo estaria pronto no dia seguinte e parabeniza aquele irmão por ele ter aceitado a sugestão de reencarnar com um defeito na perna, sugestão essa que foi feita por instrutores espirituais amigos do futuro reencarnante;
* Destacamos o seguinte trecho desse diálogo:

*- Certamente, lutará você com grandes dificuldades nos princípios da nova luta, mas a resolução lhe fará grande bem.*

*- Sim - disse o outro, algo confortado -, preciso defender-me contra certas tentações de minha natureza inferior e a perna doente me auxiliará, ministrando-me boas preocupações. Ser-me-á um antídoto à vaidade, uma sentinela contra a devastação do amor-próprio excessivo.*

* Então o que vemos aqui claramente é um espírito consciente de suas imperfeições e que reconhece que uma deficiência física em sua próxima reencarnação será de grande auxílio na tentativa de vencer essas imperfeições;
* Importante nós ressaltarmos que a erraticidade – período que o espírito passa no Plano Espiritual entre duas reencarnações – é um período extremamente valioso para nós;
* Isso porque, estando momentâneamente livres das ilusões causadas pela matéria, temos uma visão mais clara do que realmente somos, das imperfeições que ainda carregamos e do que precisamos fazer para vencer essas imperfeições;
* É nesse período, portanto, que temos condições de fazer escolhas mais acertadas como a desse exemplo que trouxemos da obra de André Luiz;
* Mas, cabe aqui uma observação importante: nem todas as doenças e enfermidades físicas são escolhidas por nós. Elas podem ser, por exemplo, decorrentes do suicídio. Isso porque, quando cometemos a infelicidade de exterminar a própria vida, os danos causados ao corpo físico ficam registrados no perispírito;
* Se no momento que um suicida prepara-se para reencarnar, seu perispírito ainda carrega as marcas do suicídio, essas marcas irão se manifestar como deficiências no novo corpo físico;
* Então, nem toda doença é resultado de escolha nossa;
* Jesus sabia que um dia compreenderíamos que o corpo físico é o instrumento de purificação do espírto. Por isso Ele nos disse que seria melhor entrar na vida coxo ou aleijado, do que ter duas mãos ou dois pés e ser lançado no fogo eterno;
* Emmanuel conclui a lição referindo-se exatamente à imagem do fogo eterno citado por Jesus, esclarecendo que o fogo material, embora muitas vezes seja causa de destruição e morte, é também agente de renovação e continuará existindo enquanto for útil à vida física no planeta;
* Assim também o fogo das reencarnações dolorosas pois os sofrimentos e dificuldades oriundas desses renascimentos são os meios de nos reajustarmos com os ensinamento do Cristo e com as lei de Deus;
* Procuremos compreender que o corpo físico representa para nós valiosa ferramenta de trabalho e evolução. Os abusos e o desrespeito cometidos contra nossa aparelhagem física, cedo ou tarde cobrarão seu preço, se não for na existência atual será em futuras reencarnações difíceis;
* Vamos finalizar com uma frase dita por Alexandre, o instrutor espiritual ao qual André Luiz acompanha na referida obra Missionários da Luz. Alexandre, ao falar a André Luiz sobre os dramas humanos na vida física, sintetiza seus pensamentos dizendo o seguinte:

*A reencarnação é o meio, a educação divina é o fim.*